

5ª Parte

Transcrições

Exposição da Academia Cearense de Letras no Rio de Janeiro

Quinta-feira passada foi aberta no Centro Cultural Brasileiro a exposição promovida pela Academia Brasileira de Letras em homenagem à Academia Cearense de Letras, a mais antiga do Brasil em funcionamento.

Na abertura, a escritora Nélida Piñon, Presidente da ABL, deu a exposição por inaugurada e concedeu a palavra ao acadêmico José Sarney, para saudar a ACL.

Sarney começou recordando a estreita relação que teve na mocidade com os fundadores do Grupo Clã, de Fortaleza, destacando o nome dos seus amigos Antonio Girão Barroso, Fran Martins, Aluísio Medeiros, Artur Eduardo Benevides, atual presidente da ACL, Braga Montenegro e Eduardo Campos, e terminou fazendo o elogio da Casa de Tomaz Pompeu.

Estiveram presentes os acadêmicos Josué Montell o, Rachel de Queiroz, Arnaldo Niskier, Tarcisio Padilha, Eduardo Portela, Lêdo Ivo e muitos outros, além de um grande número de cearenses.

Os livros que compuseram a exposição foram fomecidos pelo bibliófilo José Bonifácio Câmara, destacando-se livros de autoria dos fundadores da ACL, de acadêmicos vivos e mortos, livros editados pela Academia e da coleção completa das obras traduzidas da escritora Rachel de Queiroz, em francês, inglês, alemão, japonês e espanhol.

A exposição foi ilustrada por documentos do arquivo da Academia Brasileira de Letras relativos a escritores cearenses, como José de Alencar, Franklin Távora, Gustavo Barroso e Rachel de Queiroz.

A Academia Cearense de Letras foi representada pela acadêmica Regine Limaverde.

A exposição tem sido muito visitada e ficará aberta por duas semanas.